



CICV EM MOÇAMBIQUE - FATOS E NÚMEROS DE 2017

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) está ativo em Moçambique, trabalhando em estreita parceria com a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) para assistir as comunidades mais vulneráveis afetadas pela violência armada. Mantém um diálogo com autoridades públicas, grupos armados e comunidades para conseguir o acesso às pessoas vulneráveis afetadas pela violência armada e proteger as suas vidas e dignidade.

A Missão do CICV em Moçambique possui dois escritórios, em Maputo e Beira. Faz parte da Delegação Regional do CICV para o Sul da África, que é responsável pelas atividades da organização na África do Sul, Angola, Botsuana, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, Suazilândia, Zâmbia e Zimbábue.

A seguir, um panorama da ação humanitária do CICV em Moçambique em 2017.

MELHORIA DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA, ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E ÁGUA SEGURA PARA AS COMUNIDADES AFETADAS PELA VIOLÊNCIA ARMADA

Em 2017, o CICV, em parceria com a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM):

- Distribuiu utensílios domésticos básicos e ferramentas e insumos agrícolas para 91,6 mil pessoas deslocadas pela violência armada nas Províncias de Manica e Sofala;
- Reabilitou 3 clínicas nos distritos de Báruè e Gorongosa, melhorando o acesso à saúde para 74 mil pessoas;
- Consertou 2 ambulâncias para apoiar os serviços externos de saúde, beneficiando 74 mil pessoas nos distritos de Báruè e Gorongosa;
- Possibilitou o acesso a água potável segura para 36 mil pessoas com o conserto de 35 bombas de água e perfuração de uma bomba manual nos distritos de Báruè, Gorongosa e Maringué, bem como a reabilitação de uma rede de abastecimento de água no Centro de Saúde Piro, Distrito de Gorongosa;
- Doou 1 motocicleta ao Serviço Distrital de Planejamento e Infraestrutura de Gorongosa para facilitar o acesso dos técnicos aos povoados, de modo a assistir os comitês de água na manutenção das bombas manuais.

RESTABELECIMENTO DE LAÇOS FAMILIARES

- 8 refugiados da República Democrática do Congo que vivem em Moçambique receberam Documentos de Viagem do CICV para viajar e se estabelecer na Irlanda.
- 3 famílias em Moçambique restabeleceram contato com os seus familiares em Burundi e Etiópia.

DIÁLOGO COM OS GESTORES DE POLÍTICAS PARA A PROMOÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO (DIH) E PADRÕES INTERNACIONAIS RELATIVOS À FUNÇÃO POLICIAL

Para obter acesso às pessoas vulneráveis afetadas pela violência armada e proteger a vida e a dignidade, bem como promover o conhecimento e o respeito pelo Direito Internacional Humanitário (DIH) e pelas normas e padrões internacionais relativos à função policial, o CICV:

- Estabeleceu um diálogo sobre o DIH e os padrões internacionais relativos à função policial, assim como promoveu a sensibilização e o conhecimento relativos à ação humanitária neutra, independente e imparcial do CICV junto a parceiros estratégicos nos Ministérios da Defesa Nacional, Interior e Negócios Estrangeiros e Cooperação;
- Realizou palestras sobre o DIH para 73 pessoas no Instituto Superior de Estudos de Defesa de Moçambique;
- Realizou dois cursos para a Polícia da República de Moçambique (PRM) sobre as normas e padrões internacionais relativos à função policial, assistido por Comandantes e Vice-Comandantes de Esquadras das 4 províncias afetadas pela violência armada.

PARCERIA COM A CVM

O CICV e a CVM responderam conjuntamente às consequências humanitárias da violência armada no Distrito de Gorongosa, mediante:

- Oferecimento de curso sobre o Marco do Acesso Mais Seguro para 20 voluntários da CVM, oriundos das províncias centrais de Moçambique;
- Realização de treinamento sobre Restabelecimento de Laços Familiares para voluntários da CVM ativos nos campos de refugiados de Maratane na Província de Nampula;
- Realização de curso de indução sobre Acesso Mais Seguro e governança para os novos membros eleitos do Conselho Executivo Nacional da CVM.

+++